



editorial

Terra arrasada

Prestes a assumir o posto de titular da Secretaria de Educação de São Bernardo, amanhã, após seis anos e meio de gestão de Cleuza Repulho, o vereador petista Paulo Dias que se prepare. O passivo acumulado pela atuação da secretária desde janeiro de 2009 é tão gigantesco que o Ministério Público chegou, inclusive, a pedir sua prisão em investigação sobre desvio de verba que deveria ser utilizada para a compra de material escolar. Será possível consertar tanto estrago?

Difícil responder à pergunta. Até porque a opção do prefeito Luiz Marinho (PT) por Paulo Dias não leva em consideração critérios técnicos, mas políticos. O chefe do Executivo precisa, ao seguir para o último ano de seu

mandato de oito, de alguém que crie menos atritos com os vereadores, como Cleuza criou, pois dependerá do Legislativo se quiser ter sossego na reta final de seu governo.

A tarefa de Paulo Dias não será nada fácil. Nenhum setor, de nenhuma outra cidade, foi ceileiro de tanta polêmica quanto a Secretaria de Educação de São Bernardo. A começar pelo fracasso na política de combate ao déficit de creches na cidade, que ainda hoje é de 4.600 vagas. Ele terá ainda de rever a estratégia de distribuição de merenda, totalmente desconstruída pela antecessora, que chegou a retirar refeições das crianças, sob o polêmico e frágil argumento de que estava evitando a obesidade infantil.

Enfim, trabalho não vai faltar ao vereador Paulo Dias. Que ele encontre tempo para, além de fazer a parte política exigida pelo chefe Luiz Marinho, cuidar de ramo tão importante para o futuro da cidade. Torce-se pelo seu sucesso, mas a colocação de político no comando técnico da Pasta de Educação coroa, da maneira mais negativa possível, os lamentáveis episódios envolvendo o setor no Grande ABC nos últimos dias. O que a população deveria esperar, afinal, de região onde determinado prefeito resolveu plagiar e enviar para a aprovação dos vereadores, na maior cara de pau e sem sequer fazer as mínimas adequações, o plano nacional do segmento? O cenário, infelizmente, é de terra arrasada.

A ideologia de gênero deixa as crianças confusas, enfraquecidas. Você esvazia a denominação macho e fêmea. Querem relativizar o menino e a menina.

Rafael Demarchi, vereador de São Bernardo, ao afirmar que temos que pregar a igualdade de sexo nas escolas, inclusive no Plano de Educação, podem 'matar crianças'.

Saio chateado porque é a minha família, mas é vida que segue. Vou procurar ser feliz fazendo o que mais gosto. Espero que um dia eu possa voltar.

Robinho, ao se despedir do Santos. Ele, que jura amor ao Peixe, vai receber por mês R\$ 3,5 milhões e, 'chateado', mais R\$ 41 milhões na assinatura de contrato com time chinês.

Ele também me disse que se em algum momento precisar de informação que não for pública sobre o Brasil, simplesmente me telefonará.

Dima Rouseff, ao afirmar que confia no presidente dos Estados Unidos, Barack Obama. Ela e a Petrobras haviam sido espionadas pela agência de Segurança daquele país.

artigo

Equívoco da indústria química

A economia do Brasil atravessa forte recessão e a produção industrial no Estado de São Paulo está em queda acentuada. No acumulado de janeiro a abril, a retração é de 7,1%; a fabricação de veículos caiu 15,5% no ano, contribuindo para quedas nos principais segmentos da indústria química paulista: 3,7% de redução na produção de artefatos de plástico e borracha; 12,1% de queda na indústria farmacêutica; e 7,5% na fabricação de outros produtos químicos.

A decisão de retrair a produção é equivocada porque o *Estudo do Potencial de Diversificação da Indústria Química Brasileira*, realizado para o BNDES pelo consórcio de consultorias especializadas Bain & Company e Gas Energy, publicado em 2014, estima que a demanda local para as poliâmidas especiais (em que se insere o náilon '6') deve crescer 2,4% ao ano até 2020, impulsionado pelas indústrias automotiva e têxtil.

Da mesma forma, a produção de plásticos de engenharia apresenta grande potencialidade no País, dada a relevância do mercado consumidor interno, formado basicamente pela indústria automotiva e pelas novas utilizações que serão demandadas para, por exemplo, atender às exigências de resistência para a exploração de petróleo e gás nas reservas da camada do pré-sal. Mesmo assim, grandes corporações estão encerrando processos produtivos no País para aumentar as importações de suas matrizes.

Nunca é demais lembrar que as corporações químicas estrangeiras instaladas no Brasil remeteram para suas matrizes, a título de lucros e dividendos, US\$ 554 milhões entre janeiro e abril deste ano. No ano passado, as remessas somaram US\$ 2,1 bilhões. Se somarmos os valores remetidos a título de amortizações de empréstimos feitos pelas filiais com as matrizes, estes números saltam para US\$ 1,5 bilhão

nos quatro primeiros meses deste ano e US\$ 5,2 bilhões ao longo de 2014.

Estamos utilizando todos os instrumentos ao nosso alcance para defender os empregos e os direitos dos trabalhadores. Já realizamos assembleias e paralisações na unidade da Basf e estamos agendando audiência com o ministro de Estado do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Armando Monteiro Neto.

Essas iniciativas, bem como o apoio que conferimos à política industrial do governo federal, queremos discutir nos Estados que fundamentam nossa ação diante dessa inoportuna e equivocada posição de algumas empresas e grupos, que ameça o emprego e pode comprometer ainda mais o crescimento industrial no Estado de São Paulo e no Brasil.

Airton Cano é coordenador político da Fetquim (Federação dos Trabalhadores do Ramo Químico no Estado de São Paulo).

palavra do leitor

As cartas para esta seção devem ser encaminhadas pelos Correios (Rua Catequese, 562, bairro Jardim, Santo André, CEP 09090-900) ou por e-mail (palavradoleitor@dgabc.com.br). Não serão publicadas ofensas pessoais. Os assuntos devem versar sobre temas abordados pelo jornal. O Diário se reserva o direito de publicar somente trechos dos textos

Desagregação

Infelizmente, já há ditado popular: 'o celular de hoje é a arma de amanhã'. A fiscalização do uso do aparelho não deve ser feita apenas pelos professores e diretores de ensino, e sim, em primeiro lugar, pela família, pelos pais. Professor não é babá nem agente policial. Motivo maior da proliferação dos *dimenóinfrato* foi a desagregação familiar. Lembro que em outras nações até os pais são penalizados quando os filhos praticam atos ilegais, ou prejudiciais a terceiros. Representantes de algumas chamadas entidades defensores da criança deveriam levá-los para residirem com suas mulheres, filhas etc. Chega de benevolência com o chapéu alheio! Basta de omissão!

José Carlos Soares de Oliveira
São Bernardo

Fundação

Estive, dia 20, no campus da FSA (Fundação Santo André) e deparei-me com situação de caos, falta de respeito e selvageria. Vários alunos da faculdade largaram seus carros trancados no meio da rua, deixando outros motoristas totalmente presos, sem possibilidade de sair do campus. A desculpa era que estariam 'atrasados para provas'. Seguranças e diretora do colégio disseram-me que não poderiam fazer nada, pois a 'via é pública'. O departamento de trânsito informou-me não pode entrar no campus, que estaria totalmente sob a responsabilidade do reitor. Eu e minha família vimos cenas de violência, com agressões verbais e físicas entre alunos e outros motoristas. Se alguém estivesse armado, estaríamos hoje lamentando mortes dentro do campus. A quem recorrer?

Marcos Dias Alves
Capital

Sem rumo!

Lula sempre menosprezou o impacto negativo das denúncias de corrupção em sua imagem e seu projeto de poder do PT. Sobre o Mensalão, o primeiro esquema de compra de apoio parlamentar a funcionar nos governos petistas, ele dizia que o escândalo não impediu sua reeleição, em 2006, nem a vitória de Dilma Rousseff em 2010. O PT, esfacelado pela corrupção, enfrenta o pior momento de seus 35 anos de existência. E, desta vez, com a delação premiada feita pelo empreiteiro Ricardo Pessoa ao Ministério Público Federal, nem Lula nem Dilma escaparam. Será que o devaneio político de Lula chegou ao fim? O PT, que tanto pregou a moralidade no tra-

to da coisa pública antes de ser governo, perdeu grande oportunidade de, ao longo dos anos em que é governo em todos os níveis, de liberar o País dessa corrupção. Fez o contrário! Ajudou a desenvolvê-la de maneira desbragada e sem o mínimo de respeito à sociedade. Enfim, as derrocadas contra o PT recentemente o deixaram a vagar sem rumo. Termine este texto com a frase do grande pensador Lúcio Magri (1932-2011) e que vem a calhar: 'Quando uma liderança perde a metáfora, ela não pode mais ser recuperada por pelo menos uma geração'.

Francisco Emídio Carneiro
São Bernardo

Desperdício

Minha sugestão para a Grécia economizar, sair da crise e, assim, conseguir pagar as dívidas com os credores internacionais é: pare de quebrar pratos!

Edgard Gobbi
Campinas (SP)

Devolva-me!

Desde abril, sofro com a Vivo, porque desde o dia 6 desse mês sumiram de minha grade quatro canais: o 8 da TV aberta; o 10, universitário, o 26, Blue TV; e o 27, da RBI. Já passaram vários técnicos na minha casa e até agora só um dos canais voltou à minha grade. Até com a presidência da operadora já fiz contato, mas nada! Entrei com processo contra a Vivo no Procon de São Caetano e tenho audiência conciliatória com ela no dia 6. Espero que desta vez, com minha denúncia publicada neste *Diário*, seja resolvido meu problema.

Fernando Zucattelli
São Caetano

Delação premiada

Diretores da Petrobras e executivos de empresas construtoras se culpam em autodelação e o governo petista tenta a todo custo desclassificar as gravíssimas acusações de desvios de dinheiro da estatal para os seus políticos, coligados e até para a campanha eleitoral da presidente Dilma Rousseff. A PF (Polícia Federal) vem fazendo belo trabalho de investigação e passando os resultados para a séria equipe do juiz Sérgio Moro, que até poderia sugerir à presidente, em visita aos Estados Unidos, que peça ao presidente norte-americano que ceda também os préstimos do FBI para trabalhar conjuntamente com a PF e dirimir as dúvidas questionadas da nossa presidente.

Benone Augusto de Paiva
Capital

loterias

| | |
|-----------------------------|--------------------------------------|
| QUINA | 20 • 37 • 39 • 61 • 72 |
| CONCURSO 3.819 | |
| DUPLA SENA | |
| CONCURSO 1.398 | |
| PRIMEIRA FAIXA | SEGUNDA FAIXA |
| 06 • 17 • 20 • 41 • 43 • 48 | 08 • 12 • 23 • 31 • 42 • 50 |
| TIMEMANIA | 04 • 17 • 30 • 36 • 48 • 56 • 61 |
| CONCURSO 744 | Time do Coração: Juventude-RS |

O leitor deve checar os resultados também nas loterias e no site da Caixa Econômica Federal, porque os números aqui publicados, divulgados somente no fim da noite pela CEF, podem eventualmente estar defasados, em razão dos horários de fechamento do jornal.

EXPEDIENTE

TELEFONES: PABX (11) 4435.8100 • CLASSIFÍCIL 4435.8000 • FAX PUBLICIDADE 4435.8250 • FAX ADMINISTRATIVO 4435.8258 • SERVIÇOS GRÁFICOS 4435.8188/8189 (dgabgrafica@dgabc.com.br)

DIÁRIO DO GRANDE ABC

Filiado à APJ

ADMINISTRAÇÃO, PUBLICIDADE E REDAÇÃO
Rua Catequese, 562, Santo André - SP
CEP 09090-400

ATENDIMENTO AO LEITOR

(11) 4435.8010
E-mail: palavradoleitor@dgabc.com.br

DEPARTAMENTO COMERCIAL

(11) 4435.8139
André Borin, André Ferreira,
Cristina Zacarias, Everton Amauri,
Jardel Sousa, Jorge de Oliveira,
Leonardo Holimo, Mônica Martins,
Márcia Maritan e Natália Marques

VENDA DE ASSINATURA

(11) 4435.8010
E-mail: telemarketing@dgabc.com.br
De segunda a sexta-feira,
das 8h30 às 18h
Sábados 8h30 às 14h30

CLASSIFÍCIL

(11) 4435.8000
E-mail: classificil@dgabc.com.br
De segunda a sexta-feira,
das 8h às 18h
Sábados 8h às 14h

ATENDIMENTO AO ASSINANTE

(11) 4435.8010
E-mail: saoc@dgabc.com.br
De segunda a sexta-feira, das 7h às 18h
Sábados 7h às 14h
Domingos e Feriados das 7h30 às 12h30

BANCAS (JORNALISTAS)

(11) 4435.8108/8010
E-mail: vendaavulsa@dgabc.com.br
De seg. a sexta-feira, das 7h às 18h
Sábados 7h às 14h
Domingos e Feriados das 7h30 às 12h30

PREÇO DO EXEMPLAR:

Dias úteis R\$ 1,50
Domingos R\$ 3,00
DIÁRIO ONLINE
4435.8089
(online@dgabc.com.br)

A tiragem desta edição,

de 31.449 exemplares,
é comprovada pela CBA
Auditoria e Consultoria

